

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLISATA DA 18<sup>a</sup> REUNIÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2014

Aos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e quatorze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. As dezesseis horas e treze minutos, verificado e não havendo o número legal a sessão foi suspensa. Novamente verificado o quorum e havendo número legal, às dezesseis horas e vinte e nove minutos, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: "Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos." Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Anderson Juliano, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA**: ofício nº.: 989/14 da CPTrans e ofício nº.: 1308/14 da Secretaria de Educação. **EXPEDIENTE**: GP<sup>s</sup> nºs.: 552/14 e 553/14; Projeto de Resolução nº.: 2817/14 do Vereador Maurinho Branco; Emenda 2845/14 e Emenda 2848/14; Indicações Legislativas nºs.: 2846 e 2830/14; Requerimentos de Informação nºs.: 2842 e 2832/14 e Indicações nºs.: 2844, 2840, 2839, 2829, 2825, 2827, 2824, 2818, 2819, 2820, 2821, 2822, 2823 e 2814/14. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) ANDERSON JULIANO, DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes e aos profissionais da educação. Explicou que refere usar a tribuna da esquerda. Disse que fez uma denúncia ao MP do Trabalho sobre a dupla função dos motoristas de ônibus que em muitas linhas é obrigado a ser o cobrador. Disse que foi na sexta feira na audiência e ficou indignado diante do pedido de arquivamento feito pelo MP com alegativa que se está discutindo o assunto em outras esferas. Informou que entrou com um Requerimento de Informação em que pede a CPTrans a relação de todas as linhas que não tem mais cobrador. Isso para se mensurar o tamanho do problema. Declarou que este assunto abordará com mais ênfase amanhã. Passou a falar sobre o tema educação e em leu uma matéria em que a Secretaria Mônica se pronuncia. Disse que a matéria é do Jornal Tribuna de Petrópolis e disse que este jornal em nada contribui para cidade sendo um veículo informativo tendencioso não fazendo um jornalismo correto. Passou a comentar a fala da secretaria que diz que contratará gente para trabalhar nos CEIs nas vagas dos que estão em greve. Declarou que isso é um absurdo e que isso não é postura de quem quer contribuir com a educação de qualidade com mínimo de decência e que com isso tenta colocar medo nos servidores da educação. Ainda comentando sobre a matéria, passou a discursar sobre uma fala da Secretaria de Controle Interno, Rosangela Stumf que disse que atender os pleitos do SEPE faria que o município ultrapassasse o limite prudencial de gastos que é de 51,3%. Afirmou que estes são dados da secretaria de Controle Interno. Explicou que a LRF diz que o limite

  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

prudencial é quando acende uma luz amarela e se uma prefeitura gastar 54% do que arrecada com folha de pagamento não há ilegalidade nenhuma visto que é o limite máximo. Disse que ainda há uma “gordura” de 2% e quem gasta até 54% não vai ficar inelegível e não vai perder mandato. Disse que o Bomtempo pode perder mandato por outras coisas, porém, não por gastar até 54% da arrecadação com educação. Declarou que o que está faltando é uma disposição de negociar as questões da educação e eles não dizem que não têm dinheiro e não dizem que vai ultrapassar o limite máximo. Eles dizem que vai ultrapassar o limite prudencial apenas. Afirmou que o que está havendo é falta de vontade política, pois dinheiro tem, dando para fazer tudo que os servidores pedem e ainda sobra dinheiro. Informou que a Casa fez um movimento na ultima terça-feira convocando os Secretários a vir a Câmara. O Governo usou de um expediente medíocre usando de meios judiciais para que os secretários não viessem à audiência e disse por fim que fez o que havia dito no dia da audiência. Entrou com um requerimento para abertura de uma CPI. Afirmou que a Vereadora Gilda assinou e já conversou com Pastor Sebastião e pediu apoio dos demais Vereadores. Disse que com exceção do Vereador Jorginho que está licenciado e do Vereador Paulo Igor que por presidir a Casa, não podem assinar, conta com apoio para conseguir mais cinco assinaturas. Agradeceu a todos e encerrou sua fala.

**2) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume e cumprimentando os funcionários da educação. Declarou ao Vereador Anderson Juliano que não poderia deixar de assinar seu requerimento por que quem não deve não teme. Disse que não vê problema nenhum nisso. Afirmou que acha muito justo que se fiscalize. Declarou que independente da CPI acontecer ou não vai aos colégios fiscalizar e vai denunciar ao MP tudo que ver de errado. Disse que entende que se erre, porém, não entende quando se permanece no erro. Disse que é com a participação popular que se faz um Governo justo e democrático. Disse que ninguém melhor dos que os servidores da educação para falar sobre educação e apontar o que precisa melhorar. Disse que a luta não é em vão e acredita que o Governo deve voltar atrás e conversar e disse que acredita em um final feliz, pois senão não estaria onde está. Agradeceu.

**3) THIAGO DAMACENO, LÍDER DO GOVERNO E LÍDER DO PP** – Subiu à tribuna cumprimentando a Presidência, demais Vereadores presentes, servidores da educação, assistência e os que assistem pela internet e canal 97. Começou falando sobre o requerimento de abertura de CPI feito pelo Vereador Anderson Juliano. Disse que somente agora analisou e que ele tem como justificativa principal para tal requerimento uma suspeita de que irregularidade na aplicação dos recursos na educação no ano de 2013 e uma suspeita de que não tenha atingido o mínimo que a constituição estabelece para aplicação na educação que é de 25%. Destacou e lembrou aos Vereadores que uma CPI é um instrumento de profunda importância que a Casa tem como prerrogativa e tem todo direito de fazer uso deste instrumento, porém, deve usá-lo com cautela e quando realmente se tem uma irregularidade para se investigar. Citou uma frase celebre que diz que CPI se sabe quando começa, porém não se sabe como termina.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Falou de sua preocupação em se usar a CPI para outros objetivos inclusive de objetivos políticos. Declarou que tem em mãos o voto do relator do Tribunal de Contas relativo ao exercício de 2013 na parte em que ele fala sobre os recursos aplicados na educação. Informou aos Vereadores que o Vereador Anderson entrou com recurso no Tribunal de Contas na faze que qualquer cidadão pode contestar e recebeu como resposta o Relator foi muito concreto quando dia que o Município aplicou em 2013 R\$ 208.216.611.69 o que perfaz um total de 26.92%, assim cerca de 2% acima do mínimo constitucional. Por tanto o Município cumpriu com sua função, assim não havendo qualquer justificativa para abertura de CPI. Declarou que não vai assinar este pedido de CPI pelas razões que já informou. Passou a falar que por conta de todo este processo que está acontecendo com a educação na cidade solicitou que o Governo encaminhasse um descritivo com todas as ações que o Governo tem feito na educação em 2013 para que a Casa tenha mais subsídios. Afirmou que ainda está lendo, porém já viu alguns quadros descritivos onde constam funcionários aprovados no concurso que já foram chamados e outros enquadrados no PCCS, além de outras ações. Disse que respeita todo movimento popular e manifestação sendo um grande valor conquistado pela democracia. Disse que é um espaço legítimo para se expressar opiniões e que por isso mesmo se permite não concordar. Por fim afirmou que já se expressou várias vezes e disse de suas razões para não concordar com a movimentação feita pelo SEPE e está sempre a disposição para colocar seu posicionamento sempre que for solicitado. Agradeceu.

**4) MEIRELLES, DO PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Começou seu pronunciamento dizendo que falará sobre a audiência pública acontecida nesta Casa sobre o tema educação. Disse confessar que após a audiência expos suas opiniões e saiu da Casa um tanto quanto preocupado, pois no decorrer de sua fala aconteceram algumas manifestações contrárias as suas opiniões. Declarou que como é de seu perfil foi buscar algumas avaliações do que havia dito, pois ninguém é dono da verdade, inclusive revendo a filmagem da audiência para saber se algum momento disse alguma palavra ofensiva ou desrespeitosa. Disse que a disputa envolve profissionais da educação, Governo e as crianças. Disse que foi as suas bases e um de seus eleitores lhe disse uma coisa que lhe fez refletir, pois disse que em uma briga entre o marido e a mulher quem mais perde é o filho. Colocando o exemplo dado por seu eleitor na questão da educação. Lembrou-se que pediu sensibilidade por parte dos envolvidos razão pela qual em algumas vezes notou que não foi de agrado de alguns presentes. Disse que poderia ter usado outras palavras, porém, a palavra que lhe veio foi sensibilidade para que o diálogo retornasse. Destacou que a grande preocupação que percebeu nas ruas é que se a greve perdure as crianças e suas famílias possam ter dificuldade. Fato é que muitas crianças vão ao colégio onde muitas têm a única refeição no dia e também os pais precisam trabalhar. Reafirmou que sua preocupação é que se o movimento permaneça por muito tempo seja prejudicial a muitos e somente pediu



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

sensibilidade não proferindo sequer uma palavra ofensiva a quem quer que seja. Apenas pediu que o diálogo não se esgotasse e pediu que o bom senso acontecesse. Disse que teve de retorno dos que procurou para se orientar que suas palavras foram de conciliação e a conciliação é o melhor caminho. Disse ainda que a disputa é prejudicial a muitos. Deixou claro que está muito tranquilo e que está observando muito para que possa fazer um juízo de valor sem injustiça. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Maurinho Branco assumiu a presidência da sessão. **5) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os profissionais da educação no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Disse que em sua ultima fala disse que existia uma grande preocupação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Destacou sua publicação e disse que isso requer um grande compromisso de todos com a educação na cidade, no Estado e em todo país. Informou que Petrópolis ficou em 30º no Estado do Rio de Janeiro não atingindo todas as metas. Afirmou que fica aqui um grande desafio que é melhorarmos a qualidade da educação. Disse que isso passa pela valorização da categoria, pelas condições de trabalho, pelo diálogo, pelos conselhos de pais e escolares. Disse que é fundamental que a sociedade participe do processo de educação de seu bairro, como também deve acontecer na saúde. Destacou cidades pequenas como Levy Gaspariam que alcançaram um dos melhores IDEBs no Estado e outras cidades como Volta Redonda, do mesmo porte de Petrópolis, que ficou em 8º lugar no Estado. Disse que este momento temos que fazer uma reflexão sobre o tema educação e não somente falar que educação é importante mais sim prioridade. Afirmou que educação deve ser prioridade para todos os Governos. Disse que esta Casa é a favor da transparência e por isso assinou o requerimento de CPI. Disse que isso é uma questão natural que deve acontecer e não está fazendo um julgamento prévio e sim está querendo investigar a realidade dos fatos. Disse que hoje visitou uma escola, pois viu na calçada uma água verde e escura com mau cheiro. Disse que foi na Escola Municipal Josemar Contage e viu que os banheiros não estão funcionando havendo inclusive vazamento de esgoto não somente dentro da escola mas também fora dela. Disse que soube que a um mês o vazamento está acontecendo na escola. Também visitou a futura CEI Irineu Marinho e a obra está parada e disse que fica preocupado em não ter a CEI funcionando no próximo ano e lembrou que foi um compromisso assumido pela Secretária Monica com a comunidade. Mudando de assunto, disse que no sábado recebeu ligação pedindo que fosse ao HAC, pois a filha de uma amiga, que está grávida de cinco meses, sofreu um acidente em um ônibus que bateu. Lamentou que o aparelho de ultrassom não funcionasse nos fins de semana, pois tiveram que remover a paciente para que ela fizesse o exame. Disse que oficiou o MP para que tome providencias, pois precisamos que o ultrassom funcione nos fins de semana. Fica registrado seu desagravo à saúde. Agradeceu e encerrou. Registre-se que durante a fala do Vereador Silmar Fortes o Vereador Meirelles assumiu a presidência da sessão. **6) MARCOS MONTANHA, DO SDD** – Deu início a sua fala cumprimentando



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Começou seu discurso se escusando por não tratar do tema educação. Disse que está cuidando de uma questão de saúde de uma criança que é filha de uma amiga sua de trinta e quatro anos de amizade, a Sra. Leila. Disse que é uma criança de treze anos que está acompanhando a dois dias de companhia com a mãe. Uma criança que tem metade do coração perfurado. Agradeceu a Deus pela vida, pois não tem direito de reclamar de nada visto a dificuldade da criança. Questiona-se o porquê o município não se dispõe em ajudar esta criança e destacou que a mãe já chegou a gastar cerca de cinco mil de taxi para levar a criança ao Hospital Pró-Cardíaco no Rio. Disse que a alegria da criança e se pode parar no M' Donald. Disse ainda que por duas vezes dentro do carro enquanto levava ao Hospital a criança apagou perdendo o oxigênio. Disse que não é omissão e não vai fugir da responsabilidade. Interrompido pelo plenário disse aos servidores da educação que o problema é que quando querem alguma coisa não conseguem respeitar o parlamentar e encerrou sua fala diante da interrupção. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 1736/14 do Vereador Luizinho Sorriso. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Osvaldo do Vale e Ronaldo Ramos. Colocado em discussão e votação **Indicações** nºs.: 2791/14 do Vereador Gilda Beatriz; 2793, 2794 e 2795/14 do Vereador Marcos Montanha; 2786, 2787 e 2790/14 do Vereador Maurinho Branco; 2785/14 do Vereador Meirelles; 2789/14 do Vereador Pastor Sebastião e 2803/14 do Vereador Roni Medeiros. Todas as indicações foram aprovadas. Solicitado pelo Senhor Presidente fica registrado em ata que os Vereadores Roni Medeiros(titular) e Anderson Juliano(Suplente) representarão a Câmara Municipal no Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação e Interesse Social. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezessete horas e trinta e oito minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia dez do mês de setembro de dois mil e quatorze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Agnes Alessandro Martins Dalzini